Justiça em

Edição 38 ANO VII - dezembro de 2013



PENAS ALTERNATIVAS

A inauguração da CEPEMA em São Paulo contribui para a reintegração social de apenados

- UGEP
- TUPÃ
- ETIQUETA CORPORATIVA
- CONCURSO SUSTENTABILIDADE
- COOPERAÇÃO ENTRE SUBSEÇÕES

Fim de Ano

Subvertendo, mais uma vez, o conceito de "editorial", uso deste espaço para lhes falar sobre as atividades da DFor, fazendo-o agora em tom, digamos, de "prestação de contas". Como quando

nos reunimos em 4 de novembro de 2013, quero enfatizar, aqui e agora, o aspecto que, segundo penso, foi (e é) o de maior relevância para a nossa administração - e, quiçá, também para a(s) próxima(s). A complexidade da DFor, meus caros, é, sob certo olhar, redutível a um binômio: passado/presente, de um lado; futuro, de outro. Uma e outra banda da moeda como que em luta perene. Explico. Para além dos problemas do dia a dia, é seguro dizer que a atividade administrativa é (ou seria) idealmente prospectiva. Preordenar o futuro, tentando projetá-lo (e dominá-lo, consequentemente):eisoquedeve(ría)mos fazer (predominantemente). Para fazêlo, entretanto, seria preciso estrutura e rotinas compatíveis com a gestão dos problemas do presente, de modo a não comprometer o trabalho dirigido para o porvir; mais ainda: seria preciso eliminar, definitivamente, questões do passado - aquelas velhas pendências que seguem

nos acorrentando a um tempo histórico que não combina com as projeções de um Judiciário capaz de lidar, com desenvoltura, com a dinâmica social. Esse o "impasse" com o qual nos deparamos e que postulamos compor, "dividindo" (abstratamente) a Administração em dois planos: um, de caráter voltado executivo, realização prática tarefas do dia a dia e à eliminação do acervo de pendências pretéritas;

outro, de índole estratégico-decisória, composto por um corpo técnico atuante nas específicas áreas em que somos demandados (engenharia, informática, segurança, medicina, recursos humanos, etc) e que fosse paulatinamente dispensado tarefas de puramente burocráticas (como a de gerir a execução de projetos já definidos), ganhando fôlego para proporcionar o aprimoramento de nossas bases de atuação na área-fim. Afinal de contas, não parece razoável - numa Administração que se proponha verdadeiramente como tal - que uma área estratégica fundamental, como a de Recursos Humanos, por exemplo, siga atuando perenemente apenas com o fim de cobrir lacunas de lotação verificadas de "ontem para hoje"; é preciso muito mais do que isso: que essas lacunas sejam preordenadas antes de se formarem, constituindo-se, a partir desse gênero de estudo, um plano de ação capaz de ser aplicado (pela área executiva, aquela que foi mencionada em primeiro lugar) no momento certo. Com esse exemplo replicável, com as devidas adaptações, em relação a tudo o mais (escola, orçamento, finanças, licitação, predial, etc) -, penso que a ideia que nos movimentou(a) fica mais clara. E é esse sentido de gestão que pretendemos deixar - não sei se necessariamente seria o que há "de melhor" para o(s) colega(s) que chegará(ao) em breve. Fica, de todo modo, o convite à reflexão de todos.

> Paulo Cesar Conrado **Diretor do Foro**

EXPEDIENTE

Juiz Federal Diretor do Foro Paulo Cesar Conrado

Juízes Federais Vice-Diretores do Foro Alessandra de Medeiros Nogueira Reis Massimo Palazzolo

Diretor da Secretaria Administrativa Rodrigo Corral

Diretor do Núcleo de Comunicação Social Ricardo Acedo Nabarro

Seção de Multimídia e Audiovisual

Gerrinson Rodrigues de Andrade (supervisor) Coaracy Caracas Soares Santos Elizabeth Branco Pedro Javã de Carvalho

> Seção de Produção de Texto e Atendimento à Imprensa

Fernando Coleti (supervisor) Jefferson Messias Kátia Serafim

Estagiários

Igor de Francisci Gonzalez Paula Spínola Bárbara Alcalde de Lima

Contato: imprensa-jfsp@jfsp.jus.br Telefones: (11) 2172-6175

Visite também a versão virtual da revista em http://www.jfsp.jus.br/imprensa/



Encontro – O diretor do Foro, juiz federal Paulo César Conrado, realizou no dia 4/11 um encontro telepresencial com juízes da capital e do interior. Foram abordados, entre outros assuntos, o plano de descentralização e delegação de competências; orçamento para 2014 e reestruturação do Administrativo Central.

Empresa Iluminada - A JF/SP e o TRF3 receberam no dia 26/9 a certificação "Empresa Iluminada" pelas Casas André Luiz, em agradecimento à colaboração constante de servidores e magistrados em campanhas em prol da instituição nos últimos 15 anos. O servidor Randall Barbosa representou a JF/SP no evento.

Novos Servidores - No dia 11/10 tomaram posse na Seção Judiciária de São Paulo 19 analistas e 11 técnicos que foram aproveitados dos concursos do TRE/SP e TRT-15.



Saúde - Foi realizado no mês de setembro, no prédio da Administração Central da JF/SP, o primeiro de uma série de "Encontros de Discussão sobre a Saúde dos Servidores", ministrado pelo Núcleo de Saúde. Foram debatidas as principais razões dos afastamentos no trabalho motivados por questões de saúde.



Media Training - Mais sete magistrados da JF da 3ª Região participaram em outubro do curso "Media Training", promovido pela EMAG. O objetivo foi demonstrar a importância de estabelecer um bom relacionamento entre o Judiciário e a imprensa e aprimorar a função de cada um dos participantes como porta-voz.

Mauá - A Subseção de Mauá/SP promoveu entre os dias 9 e 13/9 uma semana de conciliação com processos relativos a contratos do Construcard, modalidade de financiamento obtido junto à Caixa Econômica Federal para construção ou reforma da casa própria.



Sorocaba - No dia 23/9 foi realizada a solenidade de inauguração da CECON da Subseção de Sorocaba/SP, instalada no mesmo prédio onde funciona Juizado Federal da cidade, na avenida Armando Panunzio, n.º 298.

Primeiros Socorros - O NUSA ministrou nos dias 29 e 30/10 o "Workshop Primeiros Socorros". Cerca de 150 servidores da JF/SP já receberam orientações teórica e prática em situações de emergência envolvendo vítimas.





Dia do Servidor - Nos dias 24 e 25/10 foi realizada no auditório do JEF, na capital paulista, a "VII Convenção em Comemoração ao Dia do Servidor Público". O evento contou com peças teatrais, palestras, game-show e apresentações musicais, além do sorteio de brindes.



Concurso de Fotografia dos Correios

Inscrições: de 2 a 31 de dezembro de 2013. Em comemoração aos 350 anos da trajetória dos serviços no Brasil, a empresa lança, com o tema "Vá mais longe", o I Concurso Nacional de Fotografia dos Correios. Prêmios: R\$10 mil, ao vencedor da categoria profissional, e R\$ 7 mil, para amador. As premiações alcançam até o décimo lugar de cada categoria. A divulgação dos vencedores será no aniversário dos Correios e no Dia do Carteiro, em 25 de janeiro de 2014. http://www.correios.com.br/sobreCorreios/educacaoCultura/premioFotografia/default.cfm

Prêmio para a Ciência e Tecnologia

É o maior reconhecimento aos cientistas brasileiros, que se destacam pela atuação e contribuição ao desenvolvimento na área de ciência e tecnologia. Com parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, do CNPq, da Fundação Conrado Wessel (FCW) e da Marinha do Brasil, o "Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia', na edição de 2014, enfoca "Ciências da Vida". A premiação consiste de: diploma e medalha concedidos pelo CNPq; R\$ 200 mil, pela FCW; e uma viagem em navio de assistência hospitalar, na Amazônia, pela Marinha do Brasil. Os nomes são indicados, até dezembro de 2013, por uma Comissão de Especialistas, de renome na área, e a escolha do premiado, será até março de 2014.

Semana Nacional de Conciliação

2 a 6/12/2013. Anualmente, uma ação conjunta da Justiça Federal, Estadual e do Trabalho, sob a coordenação do Conselho Nacional de Justiça, CNJ, permite ao cidadão a resolução de conflitos judiciais de processos que tramitam nesses órgãos públicos. Acesse o link e procure o Núcleo de Conciliação no seu estado ou município.

http://www.cnj.jus.br/programas-de-a-a-z/acesso-a-justica/conciliacao.

Portal da Copa 2014

O Governo Federal disponibiliza o site oficial sobre a Copa do Mundo da Fifa. Lá você encontra, por exemplo, a informação de que as 32 equipes que participam do Mundial 2014 têm 83 opções para escolher uma base de treinamento. Cada Centro de Treinamento de Seleções, CTS, localizado próximo a aeroportos, agrega um hotel oficial e um local de treinamento. As indicações acontecem até 18/12 e o resultado será em 30/1/2014. Saiba mais sobre Copa do Mundo da FIFA 2014 no site http://www.copa2014.gov.br

Vale Cultura

Um benefício aos trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos. A participação ao programa é destinada a qualquer pessoa jurídica. O Vale Cultura oferece diversas atividades culturais desenvolvidas pelo Brasil. Acesse http://vale.cultura.gov.br para mais informações.

Blog do Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça abre espaço à população para dúvidas e comentários com um Blog que reúne notícias sobre segurança pública e direitos do cidadão.

Confira no site http://www.justica.gov.br/portal/ministerio-da-justica/

FESTAS POPULARES

Sommerfest -9,16,23,30/jan e 6,13/fev/2014 (às quintas-feiras). Tradição alemã, música, dança, comidas típicas e muito chope, é o Octoberfest do verão. Parque Vila Germânica, Blumenau/SC. http://www.parquevilagermanica.com.br/evento/sommerfest-2014

Feira do Leste Europeu - 8/12/2013. Cultura e tradição de 13 países do Leste Europeu, da comunidade em São Paulo, na Vila Prudente. Artesanato e culinária dos imigrantes e descendentes, na região. Exposição de veículos antigos. http://www.amoviza.org.br/

Festa do Bonfim - 16/1/2014. A Festa de Nosso Senhor do Bonfim, a Lavagem do Bonfim, realizada há 300 anos, é uma celebração religiosa que tem lugar em Salvador da Bahia. http://verao.bahia.com.br/atracoes-do-verao/festas-populares/nosso-senhor-do-bonfim-141/













Cooperação entre Subseções auxilia no cadastramento de processos

As inaugurações de novas varas, fóruns e juizados especiais federais na 3ª Região trazem muitos benefícios para a população, aproximando a Justiça do cidadão e levando desenvolvimento para a região. Como consequência também geram um trabalho gigantesco nos bastidores que poucos têm conhecimento: a distribuição e cadastramento de inúmeros processos advindos da Justiça Estadual, denominados de "competência delegada".

Vejam os exemplos de Andradina, Americana, Catanduva, Jundiaí e Limeira que tiveram inaugurações recentes. Foram destinados para estes locais um total de 62.690 processos (*). Diante dessa enorme quantidade de ações, verificou-se que o cadastramento pelos servidores locais demandaria muito tempo, acarretando em inevitável atraso no andamento dos feitos.

Segundo a diretora do Núcleo de Apoio Judiciário (NUAJ), Dinalva Conceição Machado Costa, no passado, quando da abertura de um novo fórum, era encaminhada uma equipe formada por servidores do próprio NUAJ e alguns convidados para auxiliar na distribuição dos processos de competência delegada. "No entanto, nos dias atuais, isso não é possível, pois temos uma equipe reduzida. Além disso, a inauguração de novos fóruns aumentou e a quantidade de processos provenientes das varas estaduais é cada vez maior", diz.

Diante da falta de opção para amenizar o problema, a alternativa encontrada pelo NUAJ foi solicitar ajuda aos fóruns mais próximos das varas recém-inauguradas para auxiliarem no trabalho de cadastramento e distribuição das ações, de modo a não extrapolar os gastos com diárias e passagens. O procedimento foi autorizado pela Diretoria do Foro e apenas três servidores do NUAJ passaram, eventualmente, a se deslocar aos locais para fazer o trabalho.

Como funciona a cooperação

Em geral, os novos fóruns encaminham os processos recebidos da Justiça Estadual para o fórum que está prestando auxílio, já com a numeração recebida na Justiça Federal. O fórum em auxílio cadastra e distribui as ações. Após o término do cadastramento e distribuição, o novo fórum retira os processos.

Vários servidores envolvidos com o trabalho, que deve continuar até o término do cadastro dos processos e enquanto os fóruns em auxílio tiverem disponibilidade. Atuam servidores de Araçatuba, Araraquara, Campinas, Jaú, Ribeirão Preto, Santos, Sorocaba e do NUAJ.

(*) Quantidade de processos recebidos da Justiça Estadual. Andradina: 2413, Americana: 12000, Catanduva: 8000, Jundiaí: 25477, Limeira: 14800, TOTAL: 62690. Fonte NUAJ.

O Fórum de Jundiaí recebeu, sozinho, 25.477 ações provenientes da Justiça Estadual, entre execuções fiscais, ações previdenciárias, cartas precatórias e procedimentos diversos. Leia, abaixo, entrevista com o juiz federal Fernando Moreira Gonçalves, diretor da 28ª Subseção Judiciária:

JR: O senhor considera a quantidade de acões elevada?

Fernando Gonçalves: O número é muito elevado. Basta dizer que nenhuma outra vara de competência mista em toda 3ª Região possui quantidade semelhante de processos. O impacto para o Fórum é tremendo, pois vários servidores têm que se dedicar em tempo integral à triagem, distribuição e autuação desses feitos. Na secretaria da 1ª Vara, após esses processos serem distribuídos, não há servidores em número suficiente para processarem tantos feitos recebidos em curto espaço de tempo, portanto os atrasos são inevitáveis, gerando insatisfação das partes com o serviço prestado pela Justiça Federal.

JR: Como avalia o trabalho de cooperação entre subseções?

Fernando Gonçalves: A cooperação de outras subseções, sobretudo a de Campinas, tem sido fundamental para o cadastramento e distribuição desses processos. Deixo aqui registrado meu agradecimento ao juiz diretor e aos servidores daquela Subseção que tanto tem nos auxiliado nesse trabalho.

JR: Inaugurar novos fóruns é bom para a sociedade?

Fernando Gonçalves: Sem dúvida nenhuma. Existe uma demanda reprimida que precisa ser atendida. A Justiça Federal precisa se aproximar cada vez mais da população, sobretudo daquela mais carente, que não tem recursos para se deslocar aos grandes centros, e o caminho para essa aproximação é a interiorização, com a abertura de novos fóruns no interior.

JR: Quais são os desafios de dirigir este Fórum?

Fernando Gonçalves: Jundiaí é uma Subseção relativamente pequena, em termos de quantidade de varas e de número de funcionários. Os servidores aqui lotados são poucos, mas são altamente qualificados e realizam um excelente trabalho, o que facilita muito a tarefa de dirigir a Subseção. O principal desafio desse cargo é



Fernando Coleti

Penas Alternativas e seus benefícios

Todo e qualquer ser humano já cometeu algum erro na vida. Eventualmente, esse erro pode até ser um crime em nosso sistema penal, mesmo esta pessoa não sendo um criminoso contumaz. E quando isto acontecer, o que deve ser feito com esta pessoa? Mandá-la para a cadeia para ficar ao lado de bandidos perigosos?

Em 1984, foi criada a Lei n.º 7.209/84 que falava sobre as Direito", "Penas Restritivas de entre elas a prestação de serviços à comunidade ou entidades públicas,

interdição temporária de direitos e a limitação de fim de semana. Essas penas são de caráter substitutivo e receberam o nome de penas alternativas. Desde infância, nos passam ideia de que quando alguém

comete crime, pessoa deve ir para a cadeia. Além disso, o preconceito contra o exdetento aqui no Brasil é muito

forte, a pessoa que vai presa carrega consigo uma marca para o resto de sua vida.

Por isso, com o nosso sistema prisional cada vez mais defasado e em péssimo estado, buscou-se outras maneiras de se punir o infrator, sem que seja exposto a um ambiente degradante

como nossas prisões. O condenado não conviveria com outros detentos, na maioria das vezes de maior periculosidade.

Outra vantagem das penas alternativas é que elas evitam que o apenado seja deslocado para longe da família e do seu local de trabalho. Além disso, reduz-se o enorme custo para o Estado de manter presos no sistema carcerário. Estima-se, de acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária - SAP, que a pena alternativa custa cerca

de R\$ 20 por mês para cada infrator, enquanto que para cada pessoa presa, o custo é de R\$ 1.300 no mesmo período. Por fim,

além da redução de despesas, o estado recebe mão de obra gratuita para obras e trabalhos assistenciais.

"As penas alternativas à privação de liberdade são uma ferramenta moderna, uma vez que o infrator não sai estigmatizado do cumprimento de sua pena", afirmou o secretário de Estado da Administração Penitenciária de São Paulo, Lourival Gomes.

CEPEMA

No dia 1º de outubro, foi inaugurada na capital a Central de Penas e Medidas Alternativas Federal (CEPEMA), uma parceria entre o Tribunal Regional Federal da 3ª Região com a SAP, por meio da Coordenação de Reintegração Social e Cidadania.

CEPEMA atenderá exclusivamente condenados da Justiça Federal da Seção Judiciária de São Paulo e faz parte do programa integrado de Prestação de Serviços à Comunidade da SAP, iniciado em 1997, e que já atendeu mais de 107 mil condenados, em cumprimento às respectivas penas





por meio da prestação de serviços à comunidade. Sua função será acompanhar e fiscalizar o cumprimento de penas e medidas alternativas determinadas por um juiz federal.

Para Lourival Gomes, "a parceria é interessante para as duas as partes. A SAP oferece à Justiça Federal uma ferramenta que poderá utilizar na aplicação da pena para crimes de menor potencial ofensivo. Há crimes menos graves que não há necessidade de detenção, então aplicase pena de medida alternativa. É uma maneira de dosar a pena de acordo com o delito praticado".

"É uma Central criada pela Resolução n.º 514/13 do TRF3 e tem por atribuição receber os apenados da Vara de Execução Criminal e egressos do sistema prisional com a função de reinserí-los na sociedade", afirmou Andréa Campos, diretora da CEPEMA

"A Central de Penas e Medidas Alternativas era uma necessidade efetiva da Justiça Federal. Teremos um corpo próprio, com psicólogo e assistente social, para atender as necessidades específicas dos nossos jurisdicionados", afirmou o juiz federal Hong Kou Hen, coordenador das varas federais criminais da Seção Judiciária de São Paulo.

A Central de Penas e Medidas Alternativas Federal está instalada no Fórum Criminal e Previdenciário Ministro Jarbas Nobre, localizado na alameda Ministro Rocha Azevedo, n.º 25, 17ª andar, Cerqueira César, São Paulo/SP.

ENTREVISTA E ENCAMINHAMENTO

O apenado encaminhado à CEPEMA passa por uma entrevista com psicólogos ou assistentes sociais da Central, momento em que será traçado um perfil da pessoa, observando suas características e aptidões profissionais, local de residência e trabalho, seu interesse em novas atividades e possíveis oportunidades de trabalho junto às entidades receptoras credenciadas, a fim de efetuar encaminhamento para o início da pena.

"A entrevista de acolhimento vai abordar aspectos da vida do apenado, como condições socioeconômicas, relações familiares, questões psicológicas, de dependência química ou de jogo, e sua própria história de vida, para que possamos, a partir deste vínculo criado com a pessoa, estabelecer de que forma e em que instituição a pena será cumprida", explica o assistente social da CEPEMA, Fabio Rodrigues.

Após o encaminhamento à entidade, caso o prestador de serviço não seja aceito por ela, ele deve comparecer à Central com o formulário de encaminhamento, no qual deverá constar o motivo da recusa para ser encaminhado a outra instituição.

ACOMPANHAMENTO

Depois de iniciado o trabalho na instituição, a CEPEMA faz um acompanhamento como a frequência, comportamento, ou mesmo saber se os interesses tanto do apenado quanto da entidade estão sendo atendidos. A Central deverá comunicar ao juízo da execução, mensalmente ou no prazo por ele fixado, sobre a regularidade da prestação, ou imediatamente, em caso de irregularidade.

ESCOLHA DAS ENTIDADES

A CEPEMA realiza convênios e parcerias com entidades que possam receber prestadores de serviço. Tais instituições são rigorosamente analisadas antes de serem cadastradas.

Caso a entidade tenha interesse em ser parceira da CEPEMA, pode entrar em contato encaminhando e-mail para cepema@trf3.jus.br solicitando uma visita.

Posteriormente é montado um expediente administrativo com a documentação da entidade, que será encaminhado ao Ministério Público Federal para manifestação e, em caso favorável, remetido finalmente ao juiz coordenador-geral da Central para homologação da instituição.

Não é apenas em entidades assistenciais que o apenado pode ser encaminhado para cumprir os serviços. Em alguns casos, sempre de acordo com perfil da pessoa, tem-se alocado o apenado para trabalhar na própria Justiça Federal.

Na 2ª Vara Federal de Execuções Fiscais, por exemplo, atua desde outubro de 2012, um condenado por crime doloso em acidente de carro. Na ocasião, a condenação foi o cumprimento 1.135 horas de prestação de serviço.

"Minhas tarefas na vara são dar suporte à área de logística que cuida da movimentação processual. Mas também faço atendimento ao balcão e ao telefone; auxilio nas remessas de processos ao arquivo, bem como na elaboração de cargas aos exequentes e no recebimento de autos do arquivo, do TRF e dos exeqüentes. Ainda, levo os processos pelo prédio, enviando-os ao setor de cópias e distribuição", afirmou o prestador de serviços.

Por fim, ele explicou que foi indicado para trabalhar na Vara em virtude de seu perfil que se encaixava com o dia a dia cartorário e falou da importância das penas alternativas: "Medidas como esta são importantes, pois acrescentam sentido de valor ao indivíduo".

Fórum de Itapeva recebe prêmio "Boas Práticas Sustentáveis"

Uma medida criativa, eficiente sustentável adotada pelo Fórum Federal em Itapeva/SP foi escolhida como vencedora do concurso que buscou premiar trabalhos ligados à proteção do meio ambiente, implementados no âmbito da Seção Judiciária de São Paulo.

Com o título "Reaproveitar é Preciso", o projeto teve como base o reaproveitamento de água. Contudo, não era água da chuva, ou mesmo da lavagem de superfícies. No caso de Itapeva, a iniciativa veio de um local diferente: dos aparelhos de ar-condicionado instalados no prédio.

Marcos Roberto Pinto Corrêa, diretor do Núcleo de Apoio Regional (NUAR) em Itapeva, explicou que a canalização dos drenos permitiu direcionar a água que escoava dos aparelhos para duas caixas de 250 litros. Em aproximadamente cinco dias as caixas ficavam cheias, resultando no armazenamento de 500 litros de água para serem utilizados na limpeza do imóvel, cuja área corresponde a aproximadamente 3.200 m².

"O chão de dentro do Fórum é feito de cimento queimado e para sua limpeza é necessário lavagem semanal. O reflexo dessa necessidade foi materializada na conta de água de janeiro de 2011, primeiro mês de funcionamento do Fórum, totalizando R\$ 962,74 ou 107 m³ de água", afirmou Marcos Corrêa.

Com o reaproveitamento, as lavagens semanais e as limpezas diárias passaram a ser realizadas com áqua coletada, o que reduziu consideravelmente o consumo. Recentemente, na fatura de outubro de 2013, o valor registrado para pagamento foi de R\$ 269,11 ou 35m3 de água, exatamente a média dos últimos seis meses, o que representa uma redução de cerca de 70%.



Marcos Corrêa, NUAR/Itapeva

Colaboração de todos

O diretor do NUAR destaca que o benefício conseguido somente foi possível graças à colaboração dos funcionários das empresas terceirizadas, que entenderam a importância do reaproveitamento e, com muita boa vontade, realizam as tarefas diárias transportando os baldes com água.

O relato sobre esse projeto foi encaminhado ao Núcleo de Infraestrutura (NUIN) e à Secretaria Administrativa com a intenção de ser viabilizada a compra de bombas d'água com dois objetivos: primeiro, eliminar o "tráfego de baldes" e, segundo, viabilizar junto ao NUIN a alimentação de outra caixa d'água com capacidade de 500 litros para alimentar os banheiros do Fórum.

Prêmio "Boas Práticas Sustentáveis"

A entrega do prêmio aconteceu em outubro deste ano, na capital paulista, durante a "VII Convenção do Dia do Servidor", que teve como tema central a sustentabilidade. Foram concedidos dois certificados "Ação Verde": um individual e personalizado para o servidor responsável pelo projeto e outro para a Subseção de Itapeva.

Além disso, Marcos Corrêa também ganhou uma viagem com direito a acompanhante ao Hotel Fazenda Parque dos Sonhos (www.parquedossonhos.com. br), que adota práticas sustentáveis e está localizado no município de Socorro, interior de São Paulo.

Gisele Molinari Fessore, diretora do Núcleo da Escola de Servidores (NUES), explicou que a ideia do concurso surgiu com a adesão da Justiça Federal ao programa de responsabilidade ambiental A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública, ocorrida neste ano.

"Premiar as boas práticas foi uma maneira de divulgarmos iniciativas que já acontecem, mesmo de forma individual, e que produzem resultados. Mais do que tudo, serve para quebrar a inércia e mostrar que existem coisas simples que podem ser feitas", disse Gisele.

Para Marcos, "fazer sua parte é o mais importante. Sabemos que tal iniciativa somente foi possível devido às características do prédio em Itapeva, mas a ideia pode ser adaptada à realidade de outros fóruns. Acredito que o principal é comecar e ter boa vontade, pois cada iniciativa certamente fará a diferença".





REUTILIZAR - As caixas d'agua utilizadas no projeto em Itapeva foram recuperadas do material que seria descartado pelo proprietário durante as obras de adaptação do Fórum. Um bom exemplo da reutilização de materiais!

Kátia Serafim

Etiqueta no trabalho: vale a pena investir

Saber como se comportar no ambiente de trabalho é essencial para conquistar e manter um bom relacionamento no dia a dia profissional. Mas, quem nunca cometeu um deslize com o colega de trabalho e se arrependeu depois? Ou foi mal interpretado?

Não só de capacidade técnica e produção se mantém um ambiente conciliador. Compartilhar o cotidiano com pessoas de diferentes idades, origens e interesses nem sempre é fácil. Muitas vezes interpretações equivocadas podem ocasionar situações constrangedoras e comprometer o convívio por muito tempo.

Por isso, é preciso estar sempre atento. A expressão "a primeira impressão é a que fica" também é válida para as relações de trabalho, e manter uma boa impressão é fundamental.

E foi pensando em todo esse universo repleto de ações e reações, conflitos e comunhões que o Núcleo de Comunicação Social da Justiça Federal em São Paulo lançou em novembro de 2013 o manual "Dicas de Etiqueta Corporativa".

Elaborado pela servidora Elizabeth Branco Pedro, ele trata de diversos assuntos envolvendo atitudes comportamentais nas relações profissionais e sociais. "Ninguém está imune de cometer uma ou outra gafe de vez em quando, contudo, o problema é quando a pessoa não percebe os excessos e isso vira rotina", disse a autora.

O próprio ambiente de trabalho impõe limites e exige constantes cuidados no trato com as pessoas. Respeitar o conjunto de regras da área em que você trabalha é um excelente orientador para manter a harmonia no ambiente.

"O tom de voz, por exemplo, costuma ser um problema. Podemos parecer antipáticos e até mesmo grosseiros, dependendo da entonação que usamos. Algumas palavras ditas sem maldade podem gerar constrangimento, soar como ofensivas e minar qualquer relação profissional e até mesmo

amizades", afirmou Elizabeth Branco.

O manual "Dicas de Etiqueta Corporativa" traz várias sugestões para você evitar embates pessoais com colegas de trabalho, orienta como se comportar em eventos oficiais e recepções diversas incluindo coquetéis, festas de confraternização, lançamentos de livros e viagens, além de dar dicas sobre vestuário para todas ocasiões.

É possível com algumas atitudes criar e manter uma imagem positiva, já que as regras de comportamento nas relações sociais ajudam a garantir um clima de respeito mútuo e gentileza, favorecendo a saúde das relações profissionais.

"A rotina do dia a dia muitas vezes é corrida e estressante, contudo, não se pode descuidar da imagem, da postura e do comportamento diante das pessoas. Atitudes serenas, cortesia e postura ética são sempre bem vindas. Antes de agir ou falar pense se a sua conduta não vai incomodar ou desrespeitar os outros. E se o clima ficou tenso, peça desculpas. Um pedido de desculpas é sempre visto como uma atitude respeitosa", declarou Elizabeth Branco".

A maior parte do material apresentado neste livro foi apresentado pela servidora Elizabeth Branco Pedro, em sua coluna "Etiqueta Corporativa", veiculada por quase dois anos na WEB RÁDIO EM TEMPO, veículo de comunicação institucional mantido pelo Núcleo de Comunicação Social, que além de música e notícias, sempre abriu espaço para a manifestação criativa de servidores.



Para ter acesso a este manual, visite a página:

www.jfsp.jus.br/manualetiqueta



atitudes que interferem negativamente no ambiente profissional:

- Frequente mau humor
- Não cumprimentar os colegas
 - Falar alto ao telefone
- Chegar atrasado a compromissos
 - Uso de palavras vulgares
 - Não interagir com a equipe
 - Fofoca
 - Brincadeiras preconceituosas
 - Excesso de perfume
- Falar mal de antigos locais de trabalho

Tupã

Tupã, na língua tupi: "Tu", onomatopéia de "golpe" e "pana", onomatopeia de "barulho, som". É o trovão.

A cidade foi fundada em 1929 por Luís de Souza Leão, empreendedor de origem pernambucana que previu a necessidade de se emergir um centrochave entre as regiões Noroeste e Sorocabana do estado de São Paulo, escolhendo a área localizada na divisão das microbacias dos rios Peixe e Feio para a edificação da futura cidade.

O município é rico em recursos hidrográficos e conta com uma cultura fortemente ligada às tradições indígenas, mantendo no Museu Histórico Pedagógico Índia Vanuíre o maior acervo indígena do estado de São Paulo, que resgata a história dos primeiros nativos que habitaram Tupã. Atualmente o museu é mantido pela Associação Cultural de Apoio do Museu Casa Portinari.

A economia baseia-se no comércio, agricultura e pecuária. Tupã é o maior produtor de amendoim do estado e um dos maiores do Brasil. A fotografia de eventos e formaturas é outro destaque, conferindo à cidade o título de Polo Regional da Fotografia de Formatura.

Um dos maiores orgulhos do município é ser a matriz da "Cachaçaria Agua Doce-Sabores do Brasil", rede de restaurantes que reúne mais de 100 franqueados no país e no exterior.

JUSTIÇA FEDERAL

Em 30 de março de 2001, o então presidente do TRF3, desembargador federal José Kallas, inaugurou em Tupã a 22ª Subseção Judiciária da Justiça Federal de São Paulo. O Fórum encontra-se na rua Aimorés, n.º 1.326, centro, com uma área construída de aproximadamente 1.200m².

A Subseção possui 22 servidores



O belo brasão da cidade, com referência a Tupã, mensageiro do deus supremo na mitologia indígena, Nhanderuvuçu.

e 20 funcionários terceirizados distribuídos entre as funções de vigilância, limpeza, suporte operacional e manutenção, além de dois juízes. O juiz Vanderlei Pedro Costenaro atua como diretor da 22ª Subseção.

A partir de 2004 houve um aumento nos processos devido a intensificação dos pedidos previdenciários. Atualmente há mais de 5 mil processos em tramitação. Entre setembro de 2012 a setembro de 2013 foram distribuídas 1.430 ações.

O Forúm de Tupã possui especialização na área previdenciária, tema de maior relevância na região, devido às relações serem desformalizadas, necessitando, então, da manifestação do Poder Judiciário.

Além do município de Tupã, a 22ª Subseção Judiciária abrange 17 cidades: Adamantina, Arco-Íris, Bastos, Flórida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Lucélia, Oswaldo Cruz, Pacaembu, Parapuã, Mariapólis, Pracinha, Queiroz, Rinópolis, Sangres e Salmourão.

SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS (UGEP)

É a área responsável por assessorar a Secretaria Administrativa e a Diretoria do Foro prestando auxílio na tomada de decisões em relação à estrutura organizacional e de pessoal.

A Subsecretaria tem como atribuições propor políticas de promoção de qualidade de vida e valorização dos servidores; fomentar e ampliar a disponibilidade de informações e serviços via intranet e internet; auxiliar o controle do quadro de vagas da Seção Judiciária de São Paulo, propondo medidas voltadas a sua atualização, entre outras.

Estão sob a direção e coordenação da UGEP os Núcleos de Folha de Pagamento; Administração Funcional; Ingresso, Acompanhamento e Avaliação de Pessoas; Saúde, Pró-Social e Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores.

IMAGEM DA VEZ









"Fiz as fotos em algumas das idas à minha cidade natal Aracaju, que além de ser uma cidade acolhedora, conta com belas paisagens."

CIRO AMADO Técnico Judiciário da 6ª Vara Criminal Federal em São Paulo

LIVROS



ANUÁRIO DA JUSTIÇA FEDERAL 2014

Autor: Consultor Jurídico / Editora: Consultor Jurídico

A revista eletrônica Consultor Jurídico, com o apoio da Fundação Conrado Wessel, lançou no dia 30/10 o Anuário da Justiça Federal 2014, um retrato de cada um dos cinco Tribunais Regionais Federais do país.

MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DOS JEF'S

Publicação: EMAG

Após um ano de sua publicação, o Manual de Padronização dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região recebeu a primeira revisão, resultado dos trabalhos desenvolvidos no Módulo VIII do Curso de Formação Continuada da EMAG. Disponível em PDF na intranet do TRF3, no link da Escola de Magistrados.



